



Informe de Política Exterior Brasileira



Nº 756

09/04/2023 a 15/04/2023¹

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Prof^ª. Dr^ª. Érica Cristina Winand, Prof^ª. Dr^ª. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof^ª. Dr^ª. Lívia Peres Milani, Prof. Me. Davi Antonino Guimarães, Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Anne Gabrielle Cruz, Bruno Rangel Tebet, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Gabriela Guillard, Giovanna Solaemen Chagas, Juliana Haniu, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Regiane Rosa Boaventura e Tales Miralha.

Equipe de redação: Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Anne Gabrielle Cruz, Bruno Rangel Tebet, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Gabriela Guillard, Giovanna Solaemen Chagas, Juliana Haniu, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Regiane Rosa Boaventura e Tales Miralha.

¹ No dia 09 de abril não houve notícias de PEB e nos dias 09 de abril não houve notas à imprensa.

Lula demonstrou desejo por visita de Xi Jinping ao Brasil

No dia 10 de abril, por meio de entrevista à imprensa, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou a sua intenção de convidar o presidente da China, Xi Jinping, para uma visita ao Brasil. A saber, Lula seguiu viagem prevista de quatro dias para o país asiático e convidou a maior delegação brasileira até então, contando com aproximadamente 200 empresários, mais de 100 assessores, 6 ministros e toda a cúpula do Congresso. Na entrevista, Lula destacou o seu objetivo de buscar investimentos externos da China, bem como estreitar as relações, não somente no âmbito comercial, com o país em prol do Brasil e da América Latina ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 10/04/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 10/04/2023](#)).

Lula anunciou visita ao Congo para tratar de questões ambientais

No dia 10 de abril, por meio de entrevista à imprensa, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou que irá em junho à República Democrática do Congo, a convite deste país, para, juntamente com a Indonésia, discutirem questões ambientais. A saber, juntos, os três países têm as maiores florestas verdes do mundo. Ainda na entrevista, Lula expressou sua intenção de convencer o Congo a estender o convite aos demais países da América do Sul que também têm a floresta amazônica em seu território ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 10/04/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 10/04/2023](#)).

Brasil diminuiu dívidas com organizações internacionais

No dia 10 de abril, por meio de nota à imprensa, o governo brasileiro anunciou diminuição das dívidas do Brasil com algumas organizações internacionais. O valor de R\$ 526 milhões foi destinado à quitação de dívidas com a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), o Tribunal Penal Internacional (TPI), a Organização Mundial do Comércio (OMC), a Secretaria e o Parlamento do Mercosul, a Organização Mundial da Saúde (OMS), entre outros. Não obstante, segundo o veículo midiático, ainda restam R\$ 4,28 bilhões em dívidas para o Brasil quitar neste ano ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 10/04/2023](#)).

Brasil voltou a discutir acordo entre Mercosul e União Europeia

No início de março, em Buenos Aires, o Itamaraty voltou a discutir os rumos do acordo entre o Mercosul e a União Europeia. A saber, o Brasil demonstrou resistência à unilateralidade das medidas restritivas dentro da nova política europeia de meio ambiente e mudanças climáticas e alegou que recorrerá à Organização Mundial do Comércio em combate às mesmas. A discussão entre os blocos, que já

dura 20 anos, não tem ocorrido sem desentendimentos; antes do referido encontro foi encaminhado, por parte da direção da UE, um protocolo adicional (*side letter*) com novas condicionantes para a ratificação do acordo. Dentre estas, encontram-se cláusulas de compromisso ambiental e social, como a meta de desmatamento até 2025, as quais foram rechaçadas pelo governo brasileiro. A UE sinalizou, em contrapartida, a possibilidade de criação de um fundo de compensação para que tais medidas sejam aplicadas, reforçando o diálogo e a adaptação. ([O Estado de S. Paulo - Impresso - News - 11/04/2023](#)).

Brasil oficializou retorno à Unasul

Na segunda semana de abril, por meio da assinatura de um decreto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) formalizou a reintegração do Brasil à União de Nações Sul-Americanas (Unasul). O bloco, criado em 2008, conta com a participação dos 12 países da região e tem por idealizador e fundador Hugo Chávez. A saber, a saída brasileira do bloco ocorreu em 2019, sob a gestão do ex-presidente Bolsonaro (PL), para que o país passasse a integrar o Prosul, bloco essencialmente antônimo à Unasul. O retorno durante a gestão Lula, a ocorrer no dia 06 de maio, tem por objetivo fomentar a integração regional do Brasil e defender os interesses nacionais ante as nações sul americanas ([O Estado de S. Paulo - Impresso - Internacional - 11/04/2023](#)).

Lula iniciou visita a China

No dia 12 de abril, em Xangai, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi recebido pela ex-presidente Dilma Rousseff (PT) ao desembarcar no aeroporto da cidade chinesa. A saber, Lula participará da cerimônia de posse de Rousseff como presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), mais conhecido como Banco do Brics, e visitará a fábrica da Huawei e se reunirá com os seus respectivos CEOs, além dos representantes da Build Your Dream (BYD) e da China Communications Construction Construction (CCCC). Nos dias seguintes, o presidente e a primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, encontrar-se-ão com o líder chinês, Xi Jinping, em Pequim, no Grande Palácio do Povo. O encontro deve se estender para a assinatura de atos e um jantar oferecido pelo líder chinês. Na pauta da reunião, espera-se a adesão do Brasil à Iniciativa Cinturão e Rota que visa o investimento em infraestrutura a ambos os países, sobretudo ao Brasil. Por fim, Lula também deve colocar em discussão sua proposta de criação de um “clube da paz” para mediar as negociações entre Rússia e Ucrânia ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 13/04/2023](#)).

Presidente Lula visitou a China e reforçou laços políticos e econômicos



GEDES

GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

No dia 14 de março, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) encerrou sua visita oficial à China. A viagem teve o objetivo de reforçar os laços econômicos entre o Brasil e a China, além de reiterar uma política externa orientada por uma visão multipolar de cooperação. Durante o encontro, o presidente Lula ressaltou a tradição diplomática brasileira de neutralidade. Na oportunidade, foram divulgados 15 acordos bilaterais assinados entre os países, dentre os quais constam memorandos de entendimento tratando da facilitação do comércio, investimento em infraestrutura, parcerias público-privadas e um protocolo para a fabricação do satélite sino-brasileiro CBERS-6, que será utilizado para o monitoramento do desmatamento na Amazônia e em outras regiões. Durante a visita, o presidente Lula também afirmou que ninguém vai proibir que o Brasil aprimore sua relação com a China [sic]. Além disso, o presidente defendeu o uso de moedas locais no comércio entre os países do BRICS. Por fim, destaca-se a declaração conjunta dos dois países em relação ao combate às mudanças climáticas, em que a problemática foi reconhecida como sendo um dos maiores desafios dos tempos atuais. O texto da declaração afirma que os dois países estabelecerão um subcomitê de Meio Ambiente e Mudança Climática sob o Comitê de Coordenação e Cooperação de Alto Nível China-Brasil (Cosban) ([O Estado de S. Paulo - Impresso - Política - 15/04/2023](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 15/04/2023](#)).

Presidente Lula criticou a posição dos EUA frente à Guerra da Ucrânia durante visita à China

No dia 15 de março, em entrevista durante visita à China, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou os Estados Unidos da América (EUA) e sua respectiva posição frente à Guerra da Ucrânia. O presidente afirmou que é preciso que os EUA parem de incentivar a guerra e comecem a falar em paz [sic]. Lula também estendeu sua crítica à União Europeia (UE) e disse que é preciso que os países europeus tenham boa vontade para resolver o conflito ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 15/04/2023](#)).

Governo Brasileiro se posicionou favorável à soberania chinesa na questão de Taiwan

Durante a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à China, por meio de declaração conjunta divulgada pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE), o governo brasileiro e o governo chinês trataram de entendimentos diplomáticos entre os dois países que versam sobre mais de 40 itens. A declaração reitera a posição brasileira, favorável ao princípio de uma só China em relação à situação de Taiwan, afirmando que a região é parte inseparável do território chinês ([O Estado de S. Paulo - Impresso - Política - 15/04/2023](#)).

Marina Silva comentou a importância do diálogo sino-brasileiro sobre mudanças climáticas

Durante a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à China, por meio de entrevista à imprensa, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, declarou que o Brasil e a China avançaram no diálogo sobre mudanças climáticas. A saber, durante a visita, os países anunciaram o desenvolvimento de um satélite de monitoramento para a Amazônia, divulgaram um comunicado conjunto sobre mudança climática e meio ambiente, além de terem criado uma subcomissão sobre clima e meio ambiente na Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Coordenação e Cooperação (Cosban). Silva destacou a importância das decisões anunciadas, afirmando que os países entenderam a necessidade de colocar os temas da mudança climática e da proteção do meio ambiente no mais alto nível das prioridades [sic]. A ministra ressaltou a capacidade do Brasil em se tornar, ao mesmo tempo, uma potência florestal e agrícola, além de reiterar a meta do governo brasileiro em zerar os níveis de desmatamento na Amazônia até 2030 ([O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 15/04/2023](#)).

Presidente Lula visitou capital dos Emirados Árabes Unidos

No dia 15 de abril, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) visitou a capital dos Emirados Árabes Unidos (EAU), Abu Dhabi. Na oportunidade, Lula dialogou com o presidente dos EAU, Mohammed bin Zayed Al Nahyan, destacando o bom histórico de parceria entre os dois países e tratando da cooperação nas áreas do comércio, esportes e inteligência artificial. Além disso, assinou, junto a membros de sua comitiva, memorandos de entendimento entre os países. Dentre esses membros, destaca-se a presença do governador do estado da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), que assinou um memorando tratando da construção de uma planta de diesel verde e querosene de aviação sustentável entre o Estado emiradense e a Refinaria de Mataripe, localizada no município de São Francisco do Conde. Ademais, foram assinados entre os países acordos sobre ação climática e cooperação entre o Instituto Rio Branco e a Academia Diplomática Dr. Anwar Gargash ([O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 15/04/2023](#)).

Brasil apresentou candidatura à presidência do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC)

No dia 10 de abril, por meio de nota conjunta com outros ministérios à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou a candidatura da Doutora Thelma Krug à presidência do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC). A saber, o IPCC foi criado em 1988, ganhou o Prêmio Nobel da Paz em 2007 e há três décadas fortalece a ciência com subsídios técnicos para pesquisas relacionadas ao aquecimento global. Na nota, o MRE informou que as eleições ocorrerão na 59ª Sessão Plenária do IPCC, que ocorrerá em Nairóbi, Quênia, de 24 a 28 de julho de 2023. Segundo a nota, se eleita, Krug será a primeira representante da América Latina a ocupar o cargo, bem como a primeira vez que uma mulher

assume a presidência do painel, o que indica um aceno do Brasil à igualdade de gênero ([Notas à Imprensa - MRE - 10/04/2023](#)).

Brasil quitou R\$ 526 milhões em dívidas a organismos internacionais

No dia 10 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) informaram que o Brasil quitou R\$ 526 milhões em dívidas junto a organismos internacionais. Segundo a nota, alguns dos contemplados com o pagamento das contribuições foram a Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), o Fundo para a Convergência Estrutural do Mercosul (Focem), a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Organização Mundial do Comércio (OMC), dentre outros organismos. Ainda na nota, o MRE informou que o governo federal está disposto a quitar completamente a dívida neste ano corrente, através da Lei Orçamentária Anual de 2023 e dos valores em dívida de anos anteriores, para que haja uma plena retomada da ação brasileira na esfera internacional ([Notas à Imprensa - MRE - 10/04/2023](#)).

MRE e MJSP avançaram na política migratória de acolhida humanitária

No dia 11 de abril, por meio de nota conjunta à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) comunicaram a renovação e o avanço das políticas migratórias no referente à acolhida humanitária de haitianos. Segundo a nota, as mudanças, consolidadas nas Portarias Interministeriais MJSP/MRE nº 37, de 30 de março de 2023, e nº 38, de 10 de abril de 2023, permitem respectivamente a ampliação do período de validade do visto humanitário em território nacional de 180 para 365 dias e a solicitação de vistos de reunião familiar por parte de haitianos e apátridas no Brasil. Ainda na nota, fora informado que os pedidos de reunião familiar permitem que os migrantes em território nacional solicitem autorização de residência prévia para parentes que ainda residam no Haiti, de modo a agilizar a concessão de visto. O governo brasileiro também reiterou seu compromisso com a continuidade das políticas humanitárias em favor do Haiti ([Notas à Imprensa - MRE - 11/04/2023](#)).

Governo brasileiro autorizou o pedido de agrément para embaixador francês

No dia 12 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que foi concedido agrément, pelo governo brasileiro, a Emmanuel Lenain como embaixador extraordinário e plenipotenciário da República Francesa no Brasil ([Notas à Imprensa - MRE - 12/04/2023](#)).

Governo Federal demonstrou preocupação com a situação no Sudão

No dia 15 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro tem observado as situações de

violência no Sudão com preocupação. Ainda na nota, o MRE insistiu que as lideranças do país cessem os conflitos imediatamente para que possam restabelecer o governo civil de transição através de negociações políticas ([Notas à Imprensa - MRE - 15/04/2023](#)).

MRE divulgou lista e íntegra dos atos assinados pelo Presidente Lula em visita aos Emirados Árabes Unidos

No dia 15 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) divulgou a lista e a íntegra dos atos assinados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante sua visita aos Emirados Árabes Unidos, ocorrida no mesmo dia. A lista divulgada conta com quatro documentos: i) Declaração Conjunta EAU-BRASIL; ii) Memorando de Entendimento entre o Instituto Rio Branco do Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e a Academia Diplomática de Anwar Gargash dos Emirados Árabes Unidos; iii) Declaração conjunta Brasil-EAU sobre ação e ambição fortalecidas em mudança do clima; e iv) Memorando de Entendimento entre o Governo dos Emirados Árabes Unidos (EAU) e o Governo da República Federativa do Brasil sobre Ações Climáticas ([Notas à Imprensa - MRE - 15/04/2023](#)).

MRE divulgou lista e íntegra dos atos assinados em visita de Lula à China

No dia 14 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) divulgou lista e íntegra de atos assinados na visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à República Popular da China. Entre os quinze documentos apresentados, os que mais se destacam são o primeiro, referente à facilitação de comércio entre China e Brasil, o segundo, que é um protocolo sobre o desenvolvimento conjunto do satélite Cbers-6 e o quinto, que se trata de uma parceria para a promoção do investimento e cooperação industrial. Os documentos de número VIII, IX, X e XI são relativos a acordos sobre mídias e comunicações, englobando coprodução televisiva e cooperação entre agências de notícias de ambos os países. Há também documentos sobre requisitos sanitários para importação de carne, cooperação para o desenvolvimento social e rural e combate à fome e à pobreza, e o plano de cooperação espacial 2023-2032 entre China e Brasil ([Notas à imprensa - MRE - 14/04/2023](#)).

MRE divulgou lista de acordos assinados pelo setor privado e por entes públicos brasileiros por ocasião da visita do Presidente Lula à China

No dia 14 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) divulgou lista de acordos assinados pelo setor privado e entes públicos brasileiros durante a viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à China. A saber, de acordo com a nota, são 20 acordos que contemplam áreas como energias renováveis, indústria automotiva, agronegócio, linhas de crédito verde, tecnologia da informação, saúde e infraestrutura. No setor turístico, destaca-se a inclusão do Brasil na lista de destinos autorizados para viagens de grupos de turistas chineses, o que representa grande oportunidade para o crescimento do fluxo de visitantes entre os dois países. Segundo a nota, somados aos acordos anunciados durante o Seminário Econômico Brasil-China, realizado dia 29 de março, há mais de 40 novas parcerias feitas entre os dois países ([Notas à imprensa - MRE - 14/04/2023](#)).

MRE publicou declaração conjunta entre China e Brasil

No dia 14 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) publicou a declaração conjunta entre o Brasil e a China sobre o aprofundamento da parceria estratégica global. Na declaração, o MRE escreveu sobre a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à convite do presidente chinês, Xi Jinping. No documento, ambas as partes expressaram a vontade de continuar com o intercâmbio de visitas oficiais e o diálogo entre os países, além de considerarem que é preciso renovar os esforços em prol dos valores comuns da humanidade: paz, desenvolvimento, equidade, justiça, democracia e liberdade no atual contexto de rápidas e marcadas turbulências internacionais. Na nota, o MRE reiterou que adere firmemente ao princípio de uma só China e que o governo da República Popular da China é o único governo legal que representa todo o território chinês, no qual se inclui a região de Taiwan. Além disso, assuntos como a autoridade da Organização das Nações Unidas e seu papel central, cooperação entre os países do G20 e a guerra da Ucrânia também foram tratados na declaração conjunta ([Notas à imprensa - MRE - 14/04/2023](#)).

MRE publicou declaração conjunta entre Brasil e China sobre o combate à mudança do clima

No dia 14 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) publicou a declaração conjunta entre o Brasil e a China sobre o combate à mudança do clima. Na declaração, os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente chinês, Xi Jinping, reconheceram que a mudança do clima representa um dos maiores desafios atuais e enfatizaram a necessidade de combinar uma ação urgente em relação à preservação da natureza para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), incluindo a erradicação da pobreza e da fome. O documento ainda trata do comprometimento entre os países para ampliar, aprofundar e diversificar a cooperação bilateral sobre clima ([Notas à imprensa - MRE - 14/04/2023](#)).

MRE divulgou lista de atos assinados por governos estaduais, Fiocruz e Vale em visita de Lula à China

No dia 14 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) publicou uma lista de atos assinados por governos estaduais, pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e pela Vale na ocasião da visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à China. Entre os 7 atos publicados, se destacam memorandos como o de entendimento entre o Governo do Estado do Ceará e o Mingyang Smart Energy Group para o investimento e implantação do centro de tecnologia e reparo de aerogeradores no Ceará e o memorando de entendimento para cooperação internacional entre a Fundação Oswaldo Cruz e a Academia Chinesa de Ciências. Além disso, segundo a nota, também foram assinados acordos nos setores de transporte ferroviário e mineração ([Notas à imprensa - MRE - 14/04/2023](#)).

MRE anunciou visita ao Brasil do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Rússia, Sergey Lavrov

No dia 14 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou que o ministro Mauro Vieira manterá reunião bilateral com o ministro dos Negócios Estrangeiros da Rússia, Sergey Lavrov, no dia 17 de abril, no Palácio Itamaraty, em Brasília. Segundo a nota, os ministros conversarão sobre o potencial da parceria estratégica brasileiro-russa e o conflito na Ucrânia. Ainda na nota, o MRE informou que o encontro será a primeira visita do ministro Lavrov ao Brasil desde 2019 ([Notas à imprensa - MRE - 14/04/2023](#)).

MRE anunciou visita ao Brasil do ministro dos Negócios Estrangeiros de Singapura

No dia 14 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou que o ministro Mauro Vieira manterá reunião bilateral com o ministro dos Negócios Estrangeiros da República de Singapura, Vivian Balakrishnan, no dia 17 de abril, no Palácio Itamaraty, em Brasília. Segundo a nota, os ministros conversarão sobre as perspectivas de fortalecimento das relações bilaterais e de intercâmbio e cooperação em comércio e investimentos, segurança alimentar, mudança do clima, transição energética, educação, ciência, tecnologia e inovação. Além disso, fora informado na nota que será realizada a I Reunião de Consultas Políticas entre Brasil e Singapura, país que é o segundo maior destino das exportações brasileiras na Ásia ([Notas à imprensa - MRE - 14/04/2023](#)).



GEDES

GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira